



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

TUMOR CACINÓIDE DE APÊNDICE CECAL MANIFESTO COMO APENDICITE COMPLICADA

LUCIANO FERRAZ SCHOPF; BELISA GOMES MÜLLER; ELIZIANE TAKAMATU; ANAJARA GAZZALLE; EDUARDO CORREA COSTA; ARIANE NADIA BACKES; BIANCA CANELA FURIAN; JOSÉ CARLOS FRAGA

INTRODUÇÃO O tumor carcinóide é derivado das células enterocromafins, sendo o trato gastrointestinal e os pulmões os locais de predomínio da sua ocorrência. O apêndice cecal é o local mais comum de tumores carcinóides intestinais, seguido do intestino delgado (principalmente o íleo), reto, estômago e cólon. No apêndice vermiforme crescem como tumefações bulbosas da ponta que freqüentemente obliteram a luz. A taxa geral de sobrevida de 5 anos para os tumores carcinóides é de aproximadamente 90%. A doença disseminada geralmente leva à morte. **RELATO DE CASO** A.P.P.S, feminina, 11 anos, natural e procedente de Porto Alegre. Paciente chega à Emergência do HCPA encaminhada pelo Posto de Saúde, por suspeita de apendicite aguda. Referia história de dor abdominal há 1 semana, com piora nas últimas 24h, vômitos e febre. Ao exame físico, apresentou abdômen tenso, defesa e dor difusa à palpação, mais intensa em FID. Ecografia abdominal realizada foi compatível com o diagnóstico de apendicite aguda. Foi realizada apendicectomia. Exame anátomo-patológico da peça cirúrgica revelou tumor carcinóide do apêndice cecal, apresentando invasão focal da subserosa, medindo 1,3cm no maior eixo, sem invasão vascular e com margens livres. O perfil imuno-histoquímico confirmou o diagnóstico e evidenciou fração de proliferação de 5%. A paciente não necessitou terapia complementar e segue em acompanhamento na Oncologia Pediátrica. **DISCUSSÃO** Embora seja uma patologia rara (6 em 1000), é importante o diagnóstico precoce pois neste caso o prognóstico é bom.

Medicina Legal e Deontologia